

# Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Ateliê de CONDIÇÕES DE SUPORTE - ECONOMIA

Évora, 19 de Março de 2014

## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Principais Conceitos

- ▶ A competitividade das regiões deve fundar-se nas respetivas características e ativos existentes no seu território, concentrando recursos nos domínios/atividades económicas em que exista ou possa reunir-se **massa crítica relevante**;
- ▶ As regiões têm de reavaliar o seu posicionamento competitivo em função do mercado global e da sua capacidade de afirmação internacional, tendo subjacente o princípio de que **“it is not possible to excel in everything”**;
- ▶ A definição de uma estratégia implica uma avaliação clara do passado, do presente e do futuro, além de não ignorar o DNA da região;
- ▶ Deve ser colocado um forte foco em domínios/plataformas de ligação inter-setorial.

## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Principais Conceitos

- ▶ A combinação de uma abordagem bottom-up com um necessário top-down em *follower regions* (instituições públicas devem funcionar como agentes ativos do desenvolvimento para minimizar a falta de densidade empresarial / capacidades);
- ▶ **Abordagem quantitativa:** mensurável (embora estática) noção de escala económica e tecnológica, fundamental para apoiar a escolha de prioridades;
- ▶ **Abordagem normativa:** implica a avaliação dos dados e a identificação dos domínios com maior potencial;
- ▶ **Identificar lock-ins e viáveis trajetórias / tecnologia inviáveis:** este exercício compreenderá riscos de uma leitura inadequada do potencial de uma região e a incerteza de qualquer exercício de previsão, agravada pela necessidade de avaliar o possível posicionamento internacional de cada região.

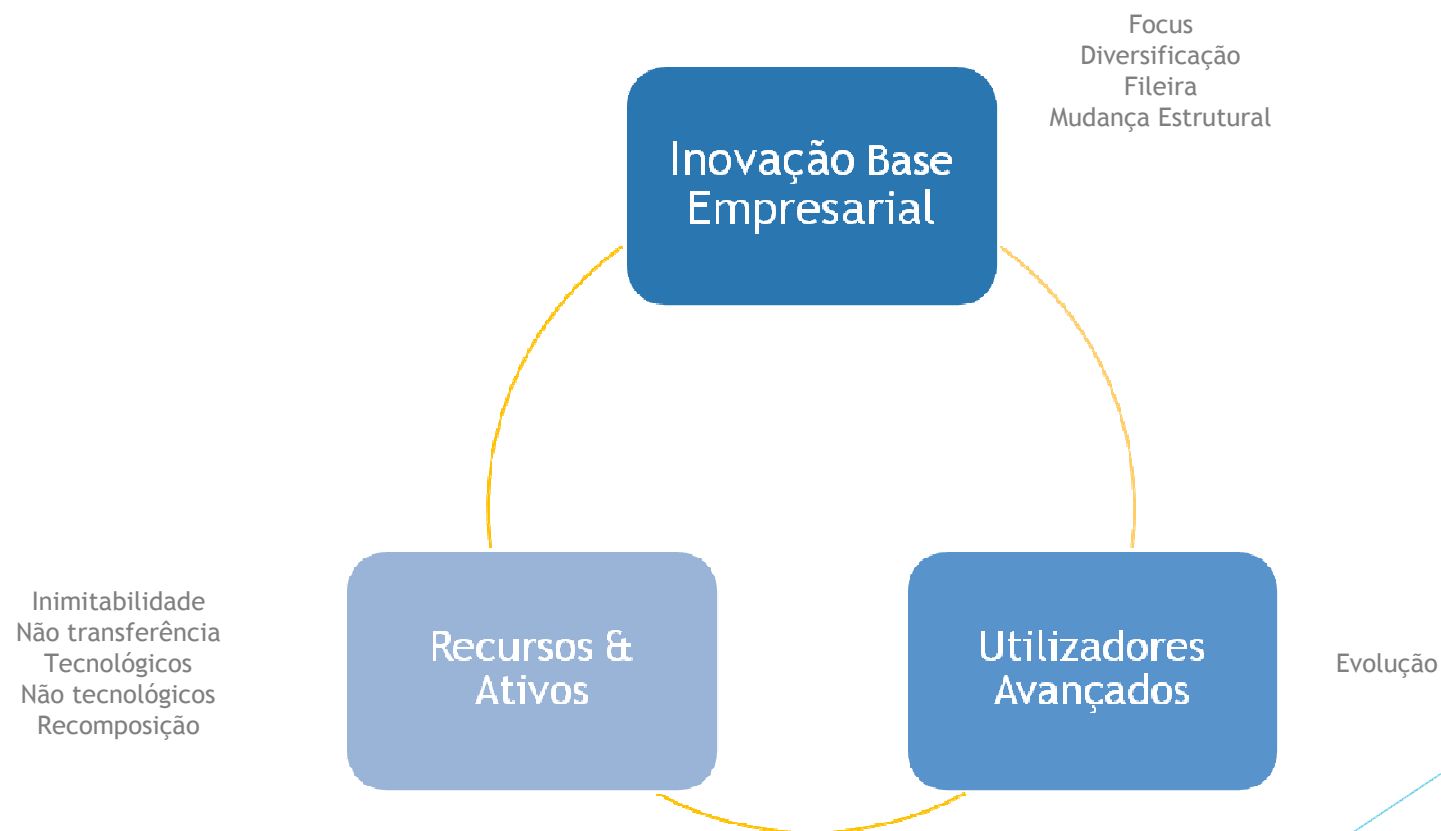
## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Principais Conceitos

- ▶ **Escolhas e massa crítica:** identificando um conjunto limitado e concreto de prioridades que deverão concentrar a maioria dos recursos financeiros;
- ▶ **Variedade relacionada:** explorando sinergias intersectoriais, combinando bases cognitivas e produtivas, combinando visões verticais e horizontais;
- ▶ **Construção de vantagens competitivas:** aproveitando as capacidades de C&T e da economia regional e promovendo processos de articulação, desenvolvendo um mercado tecnológico;
- ▶ **Conetividade e clusters:** promovendo a conetividade interna e internacional e a variedade relacionada de actividades económicas;
- ▶ **Hélice quádrupla:** adotando uma perspectiva da inovação colaborativa envolvendo empresas, universidades, instituições e utilizadores.



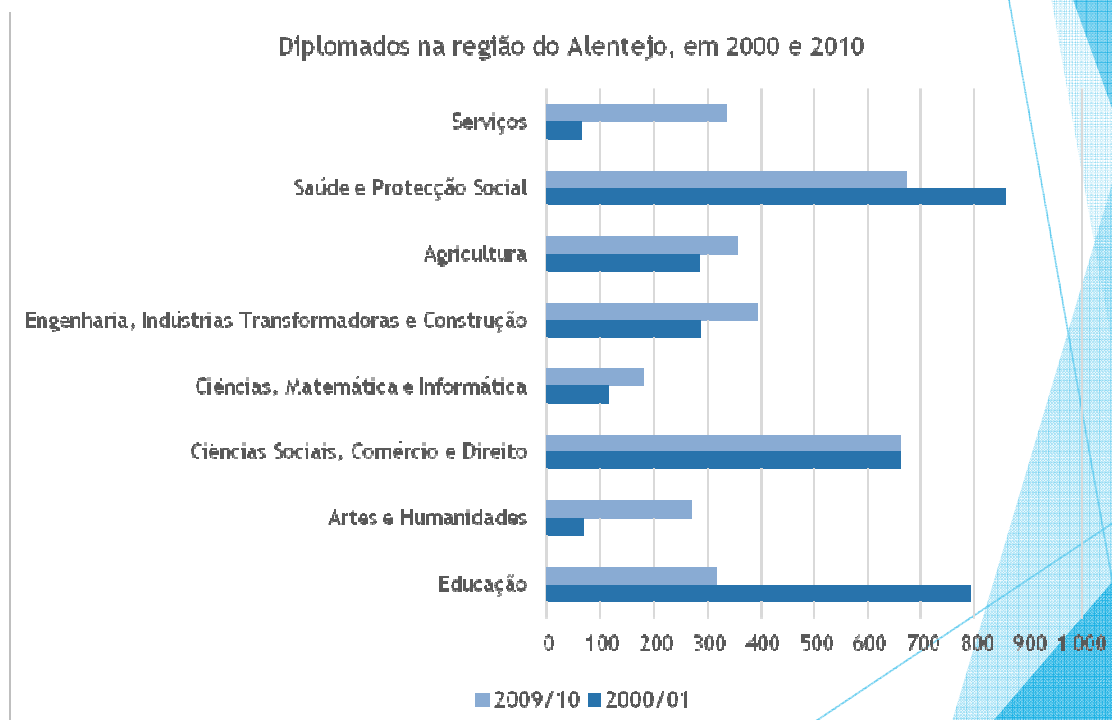
## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Principais Conceitos



## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

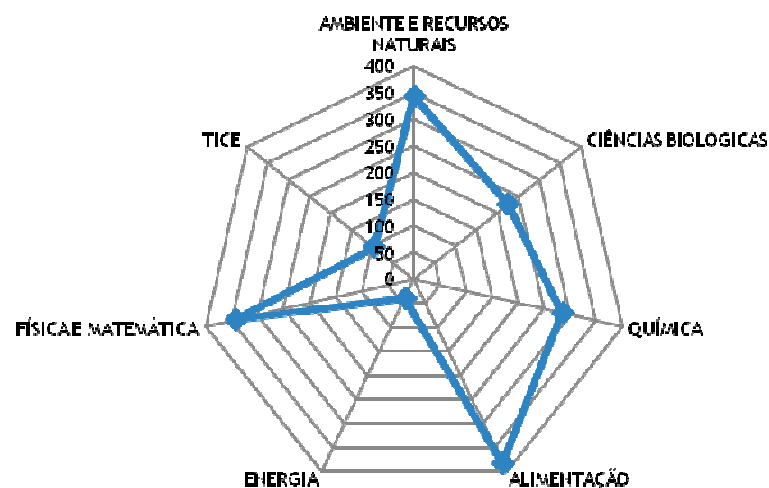
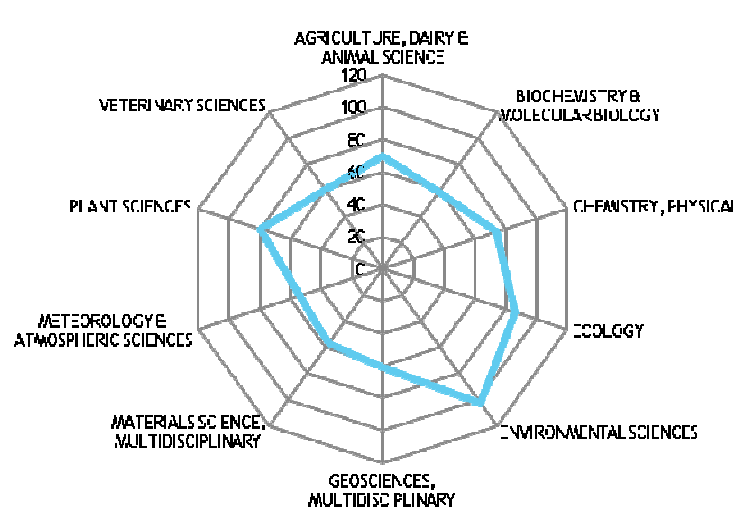
### ► Capital Humano

- A área da engenharia e a área das ciências informáticas evidenciam um crescimento no capital humano acumulado, sendo relevantes para criar as condições de base para suportar uma economia mais intensiva em tecnologia, em particular, no domínio da mobilidade, logística e TICE.



## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

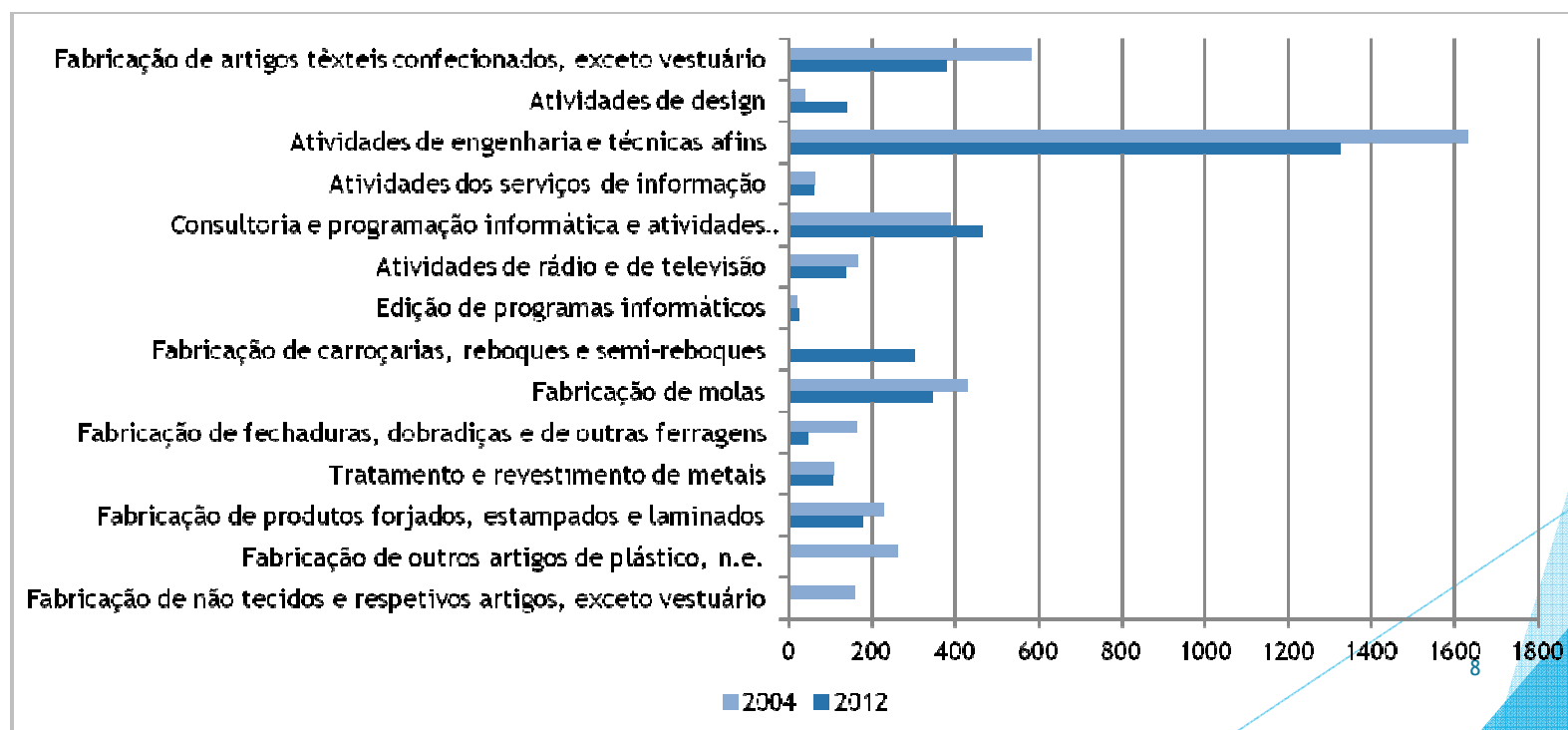
Fonte: Web of Science (dados cedidos em Abril de 2019 pela DISEC/AMEC)



- ▶ As competências nos domínios da física e matemática, da engenharia e das TICE são muito relevantes para apoiar uma base empresarial inovadora no domínio da mobilidade, da logística e do digital.

## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

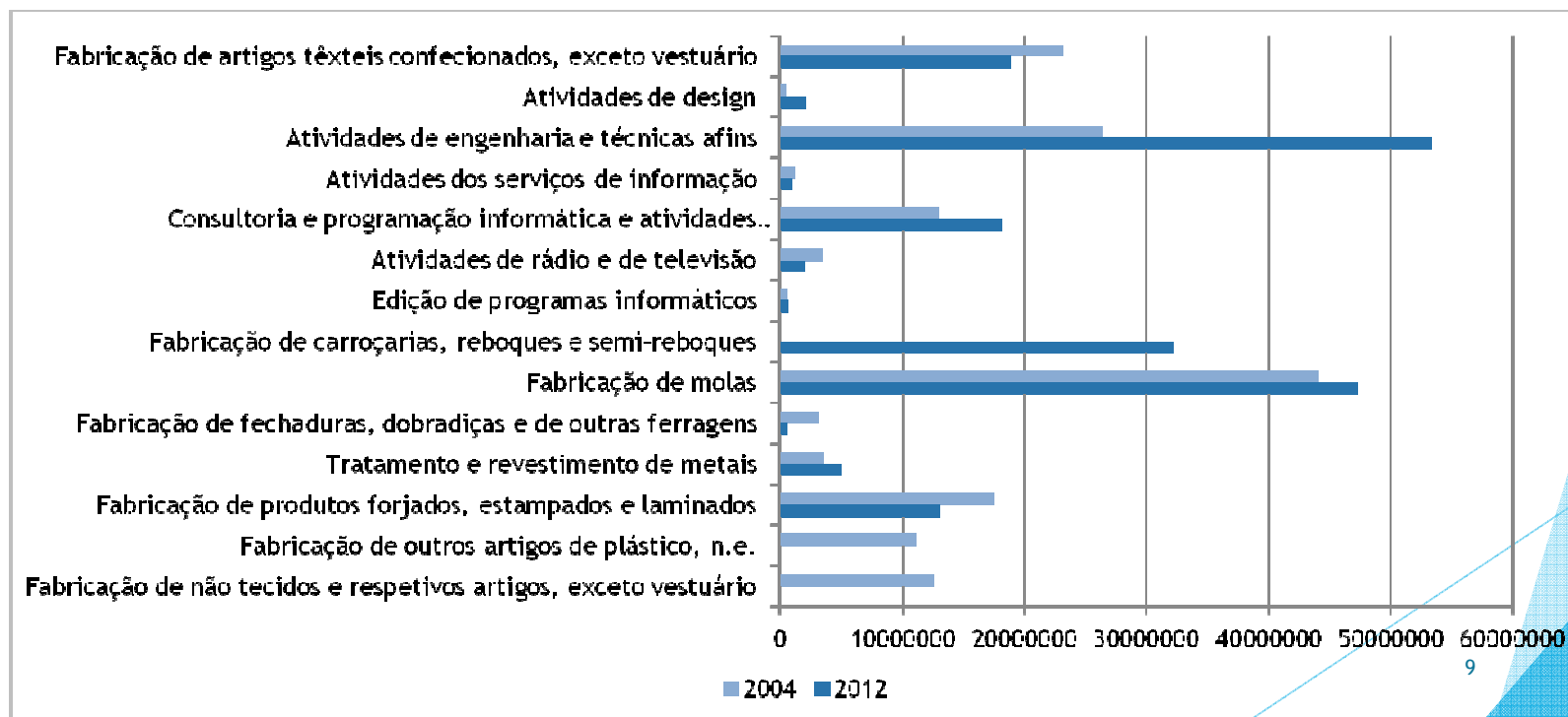
### ► Pessoal ao Serviço por atividade económica, em 2011





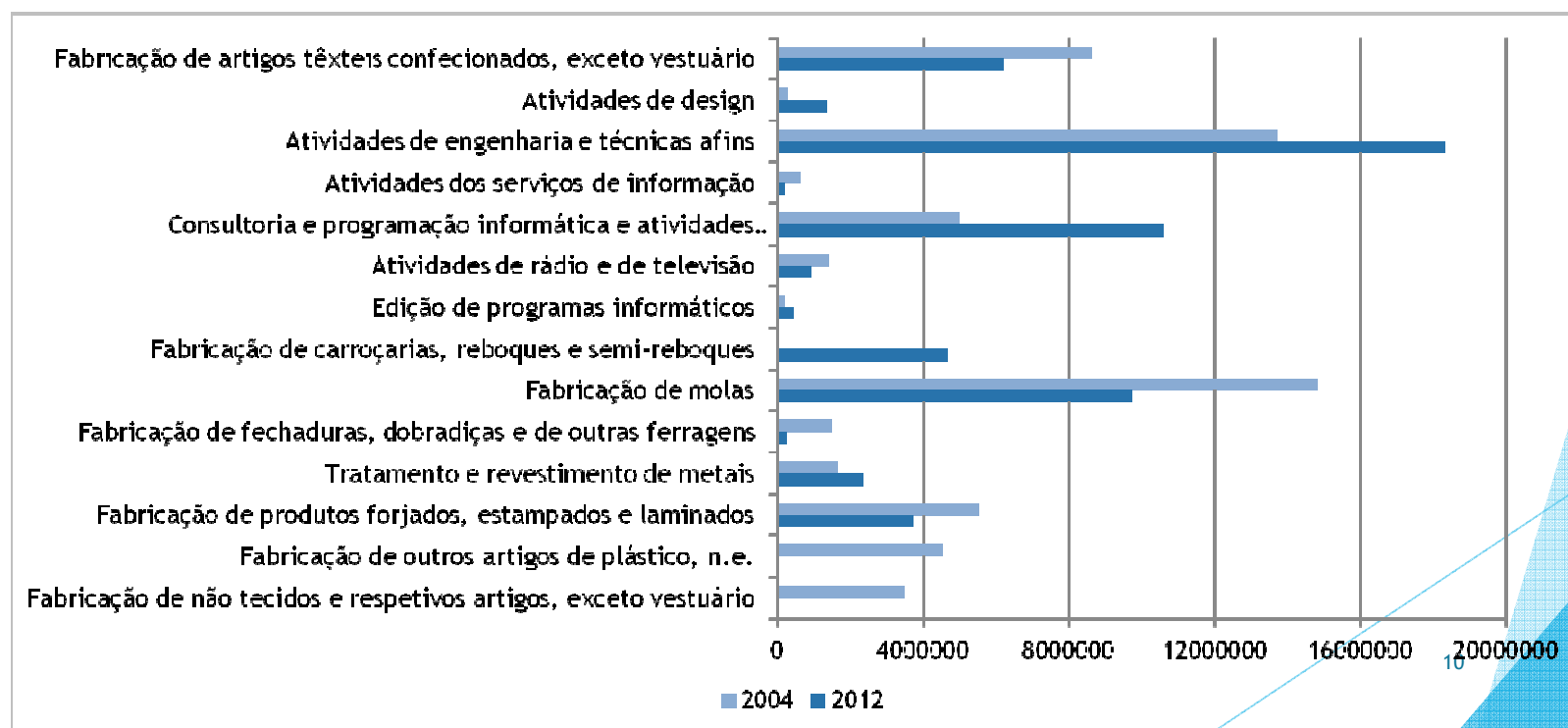
## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

### ► Volume Negócios por atividade económica, em 2011



## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

### ► VAB por atividade económica, em 2011

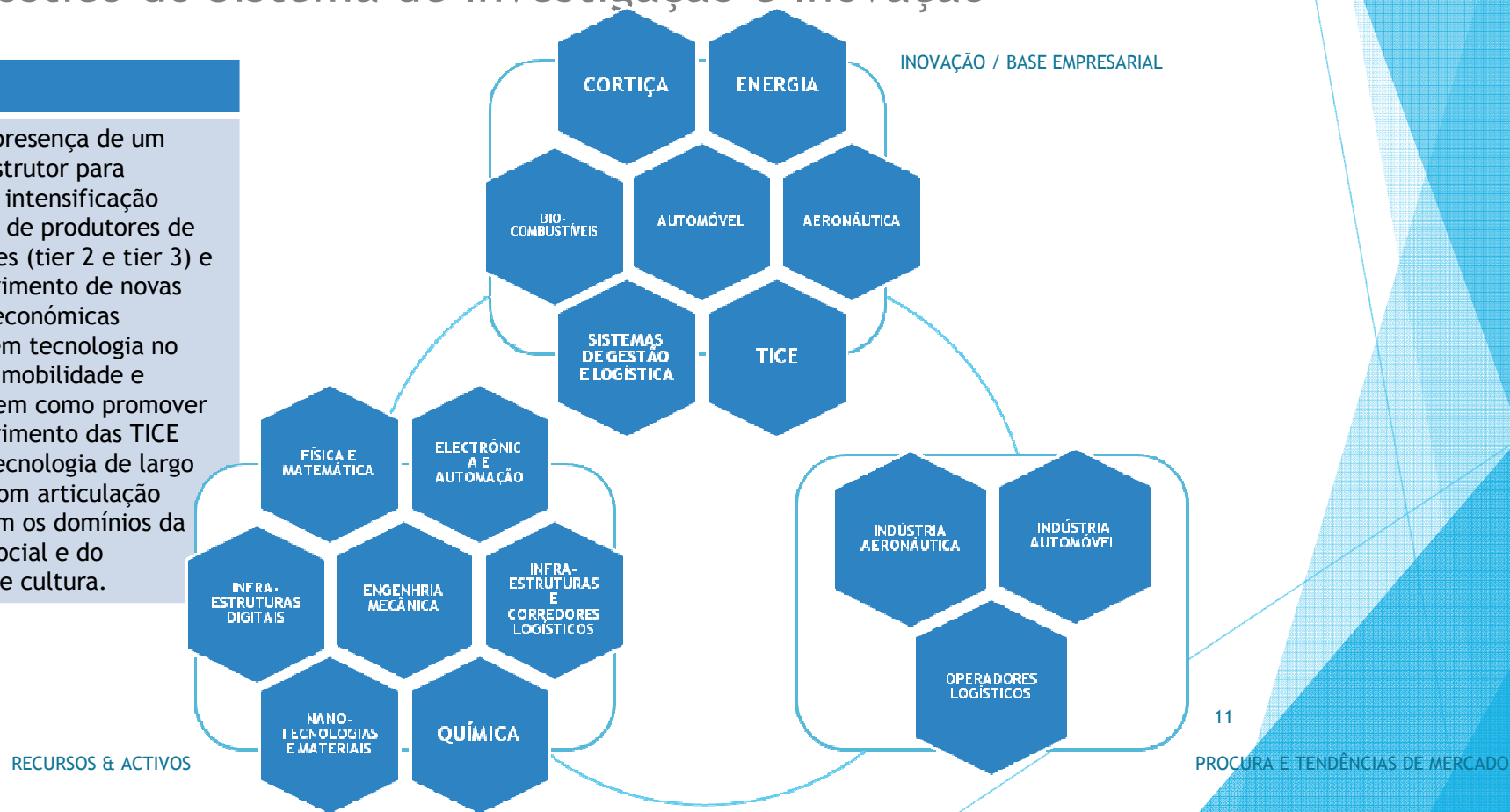


# Estratégia Regional de Especialização Inteligente

## Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

### Racional

Explorar a presença de um grande construtor para promover a intensificação tecnológica de produtores de componentes (tier 2 e tier 3) e o desenvolvimento de novas atividades económicas intensivas em tecnologia no domínio da mobilidade e logística, bem como promover o desenvolvimento das TICE enquanto tecnologia de largo espectro, com articulação especial com os domínios da economia social e do património e cultura.



## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Tendências europeias e mundiais

- ▶ Eficiência energética e baixo impacto ambiental
- ▶ Novos combustíveis e infraestruturas de distribuição
- ▶ Sistemas alternativos de propulsão
- ▶ Smart grids
- ▶ Automação e veículos inteligentes
- ▶ Sistemas inteligentes de transporte (I2I, V2I, V2V)
- ▶ Economia Digital (ex. comércio)
- ▶ Saúde Digital
- ▶ Aprendizagem Digital



## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Objetivos do Ateliê Temático

- ▶ **A Estratégia Regional de Especialização Inteligente** deve resultar de um processo de **co-construção com os diferentes atores regionais**. Os ateliers são apenas uma etapa inicial de um processo de iteração regional.
  
- ▶ **Os objetivos deste ateliê são:**
  - Testar e melhorar o **racional** do domínio prioritário
  - Conhecer as principais linhas de trabalho das unidades de I&D e as intenções de investimento das empresas, desafiando todos a participarem ativamente na definição da Estratégia regional de Especialização Inteligente
  - Iniciar um processo de definição de um **número restrito de linhas de trabalho** e de desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços considerados de maior potencial e prioritários (existência de **massa crítica ou wildcards**)
  - Identificar as dimensões de intervenção da política pública, construindo uma análise SWOT e uma **matriz de objetivos e matas por domínio**
  - Colaborar na definição do espectro e incidência dos **instrumentos da política pública**